



CORREIO DA LAVOURA

PREÇO DESTE EXEMPLAR — Cz\$ 50,00

DE 15 A 21 DE OUTUBRO DE 1988

N.º 3.720

NOVA IGUAÇU (RJ) — ANO LXIII

Pesquisas mostram que os indecisos vão definir eleição

Os dois mais fortes candidatos a Prefeito de Nova Iguaçu, Ernani Boldrim (PMDB) e José Távora (PTB—PFL) começam a ficar preocupados com a adesão da população aos seus nomes. O resultado das pesquisas mostra que o número de indecisos ainda é muito grande e pode definir as eleições em favor do candidato do PDT, Aluisio Gama, ou até mesmo de Jerri Simões, do PT.

Apelidado de voto de protesto, os indecisos podem tomar a decisão contrária a Boldrim e Távora. Muitos dos candidatos a vereadores não estão preocupados com a candidatura a Prefeito. Alguns, inclusive, estão trabalhando com prospectos de mais de um prefeitável. Até o momento, quem está levando vantagem nessa guerra pelo voto é Távora, do PTB—PFL, que sozinho tem o apoio de 50 por cento dos 1.400 vereadores inscritos. Em segundo lugar vem Boldrim. Depois, Aluisio Gama e a seguir Jerri Simões. Os dois primeiros já deram tudo que tinham que dar em termos de divulgação dos nomes. Távora, por exemplo, possui um grande número de placas espalhadas por todo o Município. É, sem dúvida, o candidato mais conhecido. Boldrim não fica muito atrás porque tem uma rede de lojas com o seu nome.

COLÉGIO DESAPROPRIADO AINDA NÃO FUNCIONA COMO MUNICIPAL

A ameaça de desemprego e falta de pagamentos há vários meses levaram professores, pais de alunos da Escola Municipal Emílio Garrastazu Médici a promoverem uma manifestação de protesto na última quarta-feira, diante da Prefeitura de Nova Iguaçu. Há pouco tempo na responsabilidade do Município — antes era de particulares —, a escola vem funcionando de forma precária e graças à vontade do corpo de professores que não quis interromper as atividades para não prejudicar os alunos.

A desapropriação do colégio pelo ex-Prefeito Paulo Leone será mantida pelo Interventor Francisco Amaral, que no entanto ainda não conseguiu resolver o problema da falta de pagamento dos professores e, principalmente, definir a situação dos mestres. Durante a manifestação na porta da sede do Executivo, eles reivindicaram segurança no emprego e o pagamento dos salários. O Garrastazu Médici é um importante colégio situado no bairro Ponto Chic.

CEPE TEM NOVA DIRETORIA

O CEPE (Centro Estadual dos Profissionais da Educação) realizou nos últimos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro, eleição com o fim de formar sua nova diretoria em todo o Estado. Para o CEPE/RJ venceu a chapa 2 — O CEPE é pra lutar e vencer! Unidade da CUT —, presidida por Florinda Lombardi e Alcebiades S.T. Filho.

Em Nova Iguaçu, as eleições se realizaram em três dias — 27, 28 e 29 de setembro —, com a participação de duas chapas — a chapa 1 — O CEPE é pra lutar mesmo! — composta por alguns profissionais da educação da antiga diretoria, que assumiu há cerca de um ano; a chapa 2 — Unidade na luta! — composta por profissionais da educação que vêm trabalhando junto com diversas direções desta entidade, foi a chapa vencedora, ao assumir uma postura oposicionista. Portanto, a nova diretoria do CEPE/NI está assim composta: Angela, Tânia, Noemi, Elizabeth Maia e Mansa — Regional Centro; Deusarina, Suely e Naira — Regional Morro Agudo; Luiz Otávio Doce e Denise — Regional Mesquita; Rita, Mila e Márcia Mariano — Regional Miguel Couto; Jussara — Regional Belford Roxo; e Luiz Otávio Neves — Regional Queimados.

Entre as propostas de campanha da chapa 2 que agora se tornam compromisso de trabalho da nova diretoria, destacam-se a igualdade na condução das lutas dos profissionais da educação do Estado e do Município de Nova Iguaçu, o respeito e encaminhamento das decisões e propostas dos foruns deliberativos da entidade, como assembleias e congressos. A nova diretoria por fim, assume o compromisso de construir uma direção conjunta do movimento em unidade com a categoria, de modo que, além das lutas concretas e imediatas, se fortaleça a organização interna da entidade, promovendo um CEPE de lutas, combativo e democrático, no sentido de articular suas lutas à luta de toda a classe trabalhadora que vive explorada.

A posse da nova diretoria, presidida pela professora Angélica Calmon Pereira, foi ontem (sexta-feira), às 17 hs, no Espaço Livre do IERP.

A arma secreta de Gama é a vinda de Brizola ao Município. Para estes dias está sendo ensaiado um boicote da imprensa local, no sentido de evitar que o ex-Governador Leonel Brizola consiga interferir no pleito iguaçuano. O candidato do PT está empenhado, no momento, na divulgação do seu nome. Jerri, que inicialmente não estava disposto a confeccionar placas, terá cerca de duzentas em forma de cédula eleitoral. Além disso, ele pensa em trabalhar com 2 milhões de cédulas eleitorais, que serão distribuídas em fábricas, frente de estação e paradas de ônibus.

João Luiz do Nascimento (PSB), Luiz Mello (PL), Wanderley Suppo (PTR) e Osmário Dias (PMN) não conseguiram sair do chão e estão com suas campanhas praticamente estacionadas, apesar de uma visível vantagem de Jango em relação aos outros. Já o candidato dos evangélicos, Sotero Cunha, começa a dar uma maior dimensão à sua campanha e tem colocado placas nas cores verde e amarela em diversos bairros. Seu potencial de voto é desconhecido.

INTERVENTOR BENEFICIA BOLDRIM COM OBRAS INDICADAS PELO PMDB

Depois de ter autorizado a colocação de asfalto em 12 ruas do Conjunto Baronesa de Mesquita, em Mesquita, a pedido de um candidato a vereador do seu partido, e ter recapado as ruas do centro de Morro Agudo, onde reside o candidato a prefeito pelo PMDB, Ernani Boldrim, o Interventor Estadual Francisco Amaral segue com a sucessão de práticas clientelistas mandando pavimentar uma única rua do bairro Heliópolis, a Tapirema, onde reside o jornalista Paulo Cesar Pereira, atual Assessor de Comunicação Social da Prefeitura.

Os sinais de que os dias que antecedem as eleições vão se caracterizar pelo atendimento a candidatos do PMDB, são bastante perceptíveis. A começar pela utilização das máquinas da Secretaria de Serviços Públicos, que literalmente está preparando o terreno para a vitória de Boldrim. Qualquer serviço precisa vir abonado por alguém da campanha do prefeitável. A utilização da máquina da Prefeitura foi a forma encontrada pelo PMDB para fazer frente ao trabalho de atendimento aos bairros executado por José Távora.

A semelhança entre a campanha e o Governo da Intervenção é tanta que o PT (Partido dos Trabalhadores), através de seu candidato a Prefeito, Jerri Simões decidiu entrar com uma ação na Justiça para impedir o fim da utilização da



Jerri Simões acusa o Governo Municipal de utilizar dinheiro público para beneficiar Boldrim.

frase "Por uma Nova Iguaçu", ou por Boldrim ou para Prefeitura. Segundo alega o candidato do PT, a Prefeitura estaria usando dinheiro público para fazer propaganda que ajuda a projetar um prefeitável do PMDB.

Em outra ação, o PT conseguiu liminar da Justiça, no sentido de que os partidos terão que colocar as siglas partidárias em todo o material de propaganda. Com raras exceções, grande parte dos candidatos do PMDB, PFL, PDS e diversos outros não estavam colocando o nome do partido. Tal prática é contrária à Legislação, cuja justiça eleitoral, determinou a retirada de todo o material afixado que não cumpris as exigências da Legislação.

OS BURRALDOS

(Mauro Rego, página 2)

ENTREVISTA GROSSA

(Sérgio Fonseca, página 2)

PREÇO DAS PASSAGENS DIMINUI SALÁRIO DO TRABALHADOR

Ao preço de Cz\$ 75,00 a passagem de ônibus, não está fácil para o trabalhador manter um ritmo normal de vida, que inclua sua ida e vinda do trabalho, saídas de lazer e quaisquer outros deslocamentos. Cada vez mais o custo dos transportes consome parcela maior do salário, fazendo com que as saídas sejam reduzidas ao necessário. Antigos hábitos, como o de comprar na quitanda do bairro ao invés da ida ao supermercado no centro do Município, voltam a fazer parte do dia-a-dia das famílias.

As tarifas dos transportes coletivos sobem mensalmente a taxas semelhantes à da inflação do período. A distribuição dos vales-transportes é feita sempre com uma defasagem entre um preço e o novo valor, o que obriga o trabalhador a lançar mão do seu dinheiro para complementar. Além disso, a utilização do vale não atinge todo mundo. Donas de casa e estudantes ficam de fora, bem como o trabalhador sem carteira assinada e aqueles cujas empresas insistem na recusa da concessão do benefício.

Na ponta do lápis, o vale-transporte e uma medida paliativa e de vantagens aparentes, como bem podem atestar os trabalhadores. Alguns patrões não querem concordar em fornecer o vale para o transporte rodoviário, preferindo ficar com o trem. O office-boy Eduardo França foi dispensado da firma que trabalhava por ter se negado a pegar o vale do trem ao invés do do ônibus. Ao demití-lo, o patrão alegou ser preferível empregar outro que morasse mais perto.

As passagens chegam a comer mais de 30 por cento do salário de um trabalhador que recebe o piso nacional de Cz\$ 23.760,00. A continuar nesse ritmo, não demorará muito para haver um colapso ainda maior na perda do poder de compra dos salários.

Nova Iguaçu, 13 de outubro de 1988.

CORREIO DA LAVOURA

Senhor Editor,

Constrangidos pelas inverdades numéricas e conceituais no que se refere ao nosso candidato e ao nosso partido, contidas em matéria publicada por esse semanário no último sábado, sob o título "Candidato troca ideologia por quem dá mais material", vimos solicitar, em respeito à opinião pública e aos próprios candidatos que nos apoiam, os esclarecimentos abaixo:

1.º) A matéria citada iguala, por baixo, candidatos e partidos políticos que adotam critérios e filosofias opostas, como os todos se utilizassem dos mesmos métodos pouco recomendáveis e que a opinião pública com certeza vai repudiar nas urnas.

2.º) Com relação a nossa candidatura e ao nosso partido, a força que congrega líderes comunitários, chefes de famílias, donas de casas, estudantes, trabalhadores, intelectuais, empresários, camponeses, profissionais liberais em torno de José Távora para Prefeito e de Antonio José Raunheltti para Vice-Prefeito, pela Frente Popular Liberal Trabalhista, é a força imaneente no intimo dessas pessoas a esperança que todos julgavam extinta, de reconstruir Nova Iguaçu do caos e das cinzas a que chegou nossa terra, e a qual receberemos em 1.º de janeiro de 1989, reduzida a uma terra atrasada moral e materialmente.

3.º) Os candidatos a Vereadores que nos apoiam se inserem nesse contexto. Eles são líderes natos na comunidade iguaçuana e, pela sinceridade de seus propósitos, se identificam com nossos propósitos. São homens e mulheres, adultos e jovens, livres.

Livres pela legislação que quebrou a camisa de força do vínculo partidário, que era um instrumento retrogrado e totalitário que prendia candidatos e eleitores autênticos a candidaturas inautênticas que, no caso iguaçuano, sempre foram e ainda são impostas por interesses localizados fora de Nova Iguaçu e desvinculados de nossa realidade.

Livres pelas próprias consciências, que não mais aceitam patrulhamento ideológico porque sabem que acima das ideologias e de alguns partidos políticos, ultrapassados estão o sofrimento e as mazelas de um povo reduzido a um degradante estágio de vida, como ocorre agora em Nova Iguaçu.

4.º) Nossa campanha se pauta, rigorosamente pela legislação vigente, que prevê os limites de recursos a serem aplicados e fiscaliza essas aplicações que é fruto da experiência de nossos legisladores e esta entregue a guarda de Juizes aptos e atentos ao cumprimento dos seus magnos deveres.

A ajuda material que eventualmente prestamos aos que conosco se identificam é dentro desses limites e consequente do sentimento de solidariedade que temos para com os nossos companheiros que independentemente de partidos, comungam com os nossos ideais de reconstruir Nova Iguaçu.

Final, num tempo de descrença e de desalento, candidaturas majoritárias que, como as nossas, confregam em torno de si tantos partidos como os que integram a Frente Popular Liberal Trabalhista, tem que ter algo para oferecer que não sejam vantagens e recursos materiais.

Tem que ter o nosso passado, que todos conhecerem, o nosso presente de que todos participam e o nosso futuro em que todos acreditam.

E com eles, a certeza de que implantaremos um governo de honestidade, trabalho e competência para o Município de Nova Iguaçu.

Por isso nossas portas continuam abertas a todos quantos queiram juntar-se a nós.

a) COMITÊ ELEITORAL JOSÉ TAVORA

Leia "Góes Telles Comenta"

Página 2

MURAL

SERGIO FONSECA

Entrevista grossa

— Seu nome?
— Adolfo Dias.
— Nomezinho velhaco, hein? Na escola, deve ter sido fogo Sua professora quando fazia a chamada devia cortar um doze pra segurar a galhofa da turma, não é mesmo, rapaz?
— Até que nem o nome dela era mas engraçado do que o meu. É pior.
— E como é o nome dela? — perguntou o entrevistador visivelmente curioso.
— Celeste Tecla das Virgens. Vale a pena dizer o apelido.
— Não, não. Tudo bem. Onde é que você mora?
— Vilar dos Teles.
— Onde fica isso, rapaz?
— Fica na capital do jeans, Baixada Fluminense.
— E o endereço completo, por favor?
— Rua Projatada, s/nº Vilar dos Teles São João de Meriti, quilômetro 10 da Via Dutra, à direita de quem vai pra S. Paulo. A direita pra quem costuma andar normalmente, mas à esquerda para quem anda de costas.
— Puxa! Você mora um bocão longe, né? — admirou-se o agente de pessoal, preenchendo a ficha do candidato.
— Não, senhor. Absolutamente. Deve estar havendo algum engano. Eu não moro longe, não. Eu trabalho longe. Primeiro, a minha família e os meus amigos, depois isto aqui.
— Visivelmente contrariado com aquele isto aqui, a queima-roupa, referindo-se à firma à qual se dedicava, ordenhando o saco do chefe de seção e gerente-geral, ate conquistar a função que desempenhava naquele momento, o agente de pessoal prosseguiu.
— É casado?
— Não, senhor. Sou triste assim desde pequeno.
— Olha aqui, rapaz. Isso aqui não é brinquedo. Vamos tratar de dar respostas direitinho, porque é importante essa entrevista e esse cadastro, sobretudo para o senhor que está se candidatando a uma vaga em nossa empresa. Vamos fazer com seriedade. E respeito completou o entrevistador.
— Você estudou até que ano?
— Até o ano passado. Al eu parei, porque
— Tá bom. Deixa pra lá. Você tem alguma outra renda?
— Pode parar, moço. Qual é? Eu sou lá homem de usar renda, babado ou brinco? Eu sou macho lá da riba. De onde eu vim, moço, a gente leva fé no grito da parteira: "É homem!" É homem mesmo. Não é igual aqui, não, que o grito do médico entra por um ouvido e sai por onde quer.
— Você ficou nervoso. Vamos fazer uma coisa. Você volta aqui amanhã e a gente completa a entrevista. Tá?
— Pra mim tanto faz. O senhor é que é o dono das perguntas. E a quem eu procuro amanhã? Ao senhor mesmo?
— Não. Pode fazer com o gerente geral, Dr. Jacinto Leite Aquino Rego.

Avelino Martins

de Azeredo

(MISSA DE 1 ANO)

Delphina Belém de Azeredo (Zezé), Gerson Belém de Azeredo, Robinson Belém de Azeredo, Jorgete Menezes de Azeredo, Vinicius Menezes de Azeredo e Elisa Menezes de Azeredo, convidam amigos e demais parentes para a missa que será celebrada em intenção da boníssima alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, **AVELINO MARTINS DE AZEREDO**, dia 15 de outubro (sábado), às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge. Desde já antecipam agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.
Nova Iguaçu, 06 de outubro de 1988.

Publique o Balanço de sua Empresa no "Correio da Lavoura". Tel. 767-2725

OS BURRALDOS

MAURO REGO

Já se encontra nas livrarias de todo país o livro que expõe ao julgamento público o comportamento de cada um dos 559 constituintes em relação aos direitos do trabalhador. Com notas de zero a 10, o Departamento Intersindical de Apoio Parlamentar traça o perfil de todos eles no livro "Quem foi Quem na Constituinte", editado pela Oboré/Cortês e coordenado pelo jornalista Sergio Gomes. O critério de distribuição das notas, foi escolar, e a maneira do eleitor entender se o comportamento do parlamentar foi bom ou ruim, e muito simpies.

Se os constituintes não faltaram às provas (votações) terão três opções: deixar a prova em branco (abstenções), acertar a prova (voto sim) ou fazer a prova errada (voto não). Se não fizer a prova tira zero, é óbvio. Se fizer a prova errada, tira zero. Se deixar a prova em branco, tira zero também e se fizer a prova correta, ganha pontos. Quem faltou muito, teve nota baixa, independente do voto. Foram escolhidos dez matérias no primeiro turno e nove no segundo e atribuídos a elas pesos que variavam entre meio e um ponto e meio.

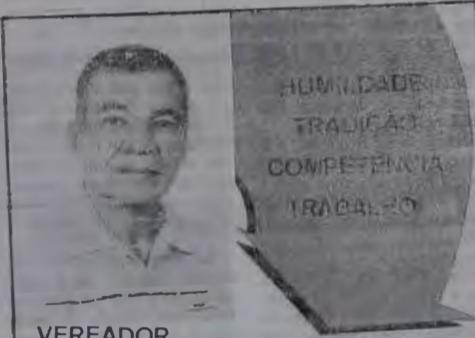
Para tirar dez foi preciso votar sim, nas seguintes questões: estabilidade no emprego, jornada de trabalho de 40 horas, salário mínimo, férias em dobro, piso salarial, direito irrestrito de greve, aviso prévio mínimo de 30 dias, criação de comissões de fábrica, livre participação do trabalhador em entidades de seu interesse, imprescritibilidade das ações trabalhistas, etc.

O livro é muito bom e gostoso de ler porque junto com a ficha de cada constituinte e a relação de seus votos e faltas, também informa sobre a vida política de cada um. Por exemplo, se foi eleitor de Paulo Maluf, se votou a favor das diretas já e se, na Constituinte, fez parte do Centro ou votou a favor das questões nacionalistas, mandato do presidente Sarney, aposentadoria, reforma agrária, se votou contra direito de greve ao servidor público, se foi defensor do povo, e por aí a fora.

Dentro dos parâmetros determinados, 64 parlamentares ficaram com a nota 10 e a grata surpresa foram as atuações de Tutu Quadros e Miro Teixeira — notas dez! Tem gente boa em Brasília, mas a grande maioria foi reprovada e, inclusive, 26 parlamentares conseguiram obter a nota zero. Quem? Compre o livro! Só adianta o nome de Roberto Campos, Afif Domingos e Carlos Sant'Anna (PDS, PL e PMDB respectivamente).

E os retrógrados, burraldos de sempre?

O espaço é curto, mas toma lá as notas dos reprovados do Rio de Janeiro: Alvaro Valle (PL — 1,0), Amarel Neto (PDS — 1,75), Daso Cimbra (PMDB — 1,25), Francisco Dornelles (PFL — 0,75), Jorge Leite (PMDB, 1,25), Messias Soares (PTR — 4,75), Ronaldo César Coelho (PSDB — 3,75), Rubem Medina (PFL — 2,25), Sandra Cavalcanti (PFL — 2,5), Denisard Arneiro — (PMDB — zero). Agora, se o sr é trabalhador e alguma dia contribuiu com seu voto para a eleição destes manjanda velhacos, paciência, porque então o burraldo é você.



VEREADOR

DIDI
14.622

DEUS CONFORTA
E NOS CONDUZ A CURAR

Góes Telles Comenta O voto vingança

Realmente nós todos temos razão quando, analisando as coisas como andam no Brasil de hoje condenamos toda a classe política e pensamos em votar no pior, ou simplesmente não votar. São todos iguais — pensamos — não vale a pena darmos esta procuração de nos representar, governando nossa comunidade, porque se irão se locupletar. A revolta é válida, mas o ato vingativo compensa? Ou, ao contrário, como cidadãos, usando a melhor arma que temos, o voto, não estaremos voltando esta arma contra nós mesmos? Acharmos, isso sim, que o ato de votar, numa democracia, é tão importante que o cidadão deva, depois de ouvir e conhecer todos os candidatos, tomar-se e pensar no que irá praticar.

Quando vota, deve ter presente, não está simplesmente praticando um gesto que o afetará, mas a toda a coletividade, sua família, seus filhos e, depois deles seus netos. Porque uma eleição terá seus reflexos não apenas nos quatro anos dos eleitos, mas se prolongará por muito tempo. Basta se ver o caso de Nova Iguaçu: a maioria, revoltada, em 1982, votou mal. Seis anos antes fizera o mesmo. Então, já são doze anos que o município sofre, praticamente andando para trás, regredindo. E não se pode alegar que naquela última eleição como nesta não existiam candidatos dignos de nos governar. Tínhamos, por exemplo, um Jairo Marcondes, expoente de nosso empresariado, com toda uma vida de lutas e probidade para garantir uma excelente opção e o que fizemos? Voltamos no pior. Nova Iguaçu, com ele, com absoluta certeza teria tido um outro destino, mais dignificante e progressista e não a triste sina a que chegou, que nos enche a todos de revolta e humilhação.

Mas, felizmente, os tempos de pesadelo podem ter passado e temos novamente a chance de nos vingar, talvez de nós mesmos que votamos errado então, pelo menos considerando a maioria que o fez num ato de revolta natural. Podemos novamente optar e desta vez não podemos reincidir no erro. Qualquer análise de todos os candidatos à Prefeitura, por mais rápida que seja, só indica um caminho: José Távora. Por que Távora? É simples: veja-se sua tradição de família, o saudoso Abílio Augusto, construindo com sacrifício a empresa que se transformou, pelo trabalho árduo dele e seus filhos, na empresa que é, com a expressão que tem em todo o Estado do RJ.

E a união da família, garantidora de seu sucesso é também uma certeza de que a mesma têmpera assegurará o sucesso de Nova Iguaçu governada por um deles, José Távora. Com Távora vamos, agora, praticar nossa vingança, extravazar nossa raiva de termos votado mal, em 1982, consentando o erro de então e votando certo para a grandeza do município e nossa segurança. Vamos reconstruir Nova Iguaçu.

GÓES TELLES — PTB — 14 646 — VEREADOR

MORADOR QUER MURO EM CEMITÉRIO DE MESQUITA

"A Intervenção Estadual em Nova Iguaçu precisa dar um jeito nessa situação do cemitério de Mesquita, que ainda não tem muro na parte de trás e em um dos lados" diz a grita geral dos moradores da Rua Paulo, do bairro Parque Ludolf. Há mais de 10 anos que eles tentam obrigar a concessionária São Salvador a fazer a obra. A Prefeitura foi procurada várias vezes, mas não quis assumir o seu poder de ingerência sobre as ações da firma, que tem até o ano 2.000 a concessão dos cemitérios municipais.

A São Salvador insiste em dizer que a responsabilidade pela obra é da Prefeitura. Esta, no entanto, garante que não tem nada a ver com a administração dos cemitérios. O fato é que os moradores estão sendo obrigados a conviver diariamente com a vista de sepultamentos, ossos à mostra devido a erosão, e com o crescimento do mato. O local à noite fica escuro e propenso a ação de marginais.

Como se não bastasse o infortúnio que a falta do muro causa aos moradores, a Associação do Bairro está conseguindo a construção de um mini-posto de saúde próximo ao cemitério. A equipe médica e a comunidade estão colocando a necessidade da construção do muro. A Associação organiza uma ida à Prefeitura para cobrar uma posição do Interventor Francisco Amaral.

Pin
BACARDI

O sabor que combina



PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA

PEDREIRA VIGNÉS

TELEFONE — 767-6641 - 767-4117

BLOCO 2, 32334

Negócio é o seguinte:

Arthur Cantalice

MEDO DO POVO

Domingo passado fui comer (pagando, é claro) o angu festivo em homenagem ao Artur Messias repórter do nosso bravo CORREIO DA LAVOURA, candidato a vereador pelo PT. Se ele for eleito, a gente pode assegurar que vai melhorar o nível da Câmara Municipal de Nova Iguaçu.

O angu foi no amplo quintal da casa (alugada) do presidente do PT, Ismael Lopes, lá em Mesquita. Depois de bem alimentado graças ao angu petista, ao pastel e aos pedaços de bolo, tudo regado à cerveja e boa música, com dois bons cantores de caprichado repertório, dei no pé e andei por algumas ruas de Mesquita.

Numa dessas ruas, vi placas e faixas de propaganda da candidatura do vereador Ivan Rodrigues, que tem vontade de ser reeleito. Mas, contrariado o que determina a Lei Eleitoral, como tantos outros candidatos de partidos malditos, especialmente PMDB e PFL, o vereador Ivan Rodrigues está escondendo do eleitorado qual é o seu atual partido, que é o PFL, isto é, o mesmo partido do ex-prefeito Paulo Leone. Aliás, o vereador Ivan Rodrigues que havia sido eleito pelo vendaval de votos brizolistas, abandonou o PDT para ficar com Paulo Leone.

Quem esconde o seu partido é porque está com medo da reação do povo. Como se sabe de um modo geral, o povo não gosta de político vir a casa.

A atitude do vereador Ivan Rodrigues não é um caso isolado. Muitos outros — do PMDB e do PFL, principalmente — estão fazendo isso, estão com medo do povo.

Negócio é o seguinte: como diz o ditado popular, quem tem cotovelo tem medo. Ou, como dizem os franceses, quem tem poscoço tem medo. E político que tem medo do povo não merece ser eleito.

ENGANADOR (1)

Raro é o dia em que não aparece uma história sobre as enganagens do Moreira Franco. Quando escrevo, aqui neste espaço, que Moreira é um tremendo enganador, tem gente que pensa estar havendo um certo exagero. Nada disso. O Moreira, com aquela cara de maior abandonado, enganou muita gente de boa-fé.

Em todos os lugares deste Estado do Rio de Janeiro, durante a campanha eleitoral passada, Moreira Franco afirmou sempre que daria continuidade ao programa de construção dos CIEPs. De vez em quando, Moreira ou alguém do seu bando eleitoral, dizia coisas mais ou menos assim: «Sou inteiramente a favor dos CIEPs. Apenas acho que deve ser reformulada a filosofia educacional posta em prática pelo governo Brizola». Era tudo conversa fiada do Moreira e seu bando.

Outro dia, lá na Câmara Municipal, o vereador Edson Lopes, com aquele seu vozeirão capaz de ser ouvido até pelo Interventor Francisco Amaral, disse que aqui em Nova

Iguaçu uns vinte CIEPs estão com suas obras de construção paralisadas. O pessoal do PMDB, este partido que virou maldito, vai achar que o vereador é um exagerado. Está bem. Se não são vinte os CIEPs cujas obras foram paralisadas, quantos são? Espero que algum morelense de plantão mande a resposta. (Não precisa ser do PMDB, pode ser de qualquer desses partidos que funcionaram como «luíva auxiliar»).

ENGANADOR (2)

Moreira Franco até parece judas. Um montão de gente está malhando o enganador. Até os divulgadores da candidatura de José Távora resolveram tirar uma casquinha nessa malhação. Num dos textos que costumam ser enviados aos jornais pelos assessores de José Távora (PTB-PFL), li o seguinte: «Durante a campanha eleitoral, o atual Governador e o atual Vice-Governador percorreram o bairro da Palhada e comprometeram-se a atender as reivindicações dos moradores. O mesmo povo que testemunhou essas promessas aguarda que elas sejam cumpridas, especialmente agora que está na Prefeitura de Nova Iguaçu um político ligado à nossa terra».

Colitado do povo da Palhada. Esse povo foi enganado por Moreira Franco e seu bando. E vai ter que aguardar sentado o cumprimento dos compromissos assumidos. Ou será que o Interventor Chico Amaral vai procurar a reabilitação com o povo da Palhada? Aliás, já que estamos com a mão na massa, vamos aproveitar para perguntar ao Chico quando serão iniciadas as obras de construção dos três hospitais gerais prometidos para a Baixada Fluminense por esse Governador que anda viajando muito para assinar fabulosos contratos de financiamento.

Fala, Chico!

VIDA NOTURNA

Os iguaçuanos já não podem mais dizer que por aqui não há vida noturna. Já há um número razoável de bares e restaurantes com música ao vivo ou — como é o caso do Sacarrolha, ali perto do Viaduto, numa tranquila ruazinha chamada Manoel Carlos ou coisa parecida, onde de 2a. a quinta tem música de fita muito bem selecionada, ficando a música ao vivo para fim-de-semana. Aliás, o Sacarrolha vai aumentar o seu espaço e as obras, ao contrário do que acontece com os CIEPs, não estão paradas.

Terça-feira estive no Dell Amore, ali na Dom Valmor. Ambiente muito bom. E vai melhorar porque as duas sócias — Ornete e Sandra — têm planos que vão tornar o Dell Amore cada vez mais atraente. Lá ouvi um ótimo cantor, o Toni Ribeiro, iguaçuano nato, de muito bom-gosto na escolha do seu excelente repertório.

Negócio é o seguinte: desse jeito eu vou acabar deixando a política de lado para ser comentarista de vida noturna.



Nossa Diocese

D. ADRIANO - BISPO DIOCESANO

O Rosário: oração missionária

Mosaico

Essencialmente o Rosário ou o Terço compõem-se de orações tradicionais da piedade cristã, o credo, o pai-nosso, a ave-maria e o glória-ao-pai. As quais se junta, como aprofundamento da oração, a meditação sobre os mistérios da nossa Fé, como por ex. Anunciação do Anjo, Nascimento de Jesus, Morte de Jesus, Ressurreição, Ascensão, Vinda do Espírito Santo, Assunção de Nossa Senhora etc. De algum modo a meditação sobre os mistérios da Fé faz a parte essencial do Rosário ou do Terço.

Agora, por que é que podemos falar do Rosário como oração missionária? Temos de aceitar e, na medida de nossa consciência cristã, temos também de viver o princípio de que toda a Igreja, por sua instituição e missão, é missionária, isto é: voltada para o mundo, ao qual quer transmitir a Fé que recebeu de Jesus Cristo. Partindo dessa convicção, é fácil dar ao Rosário a dimensão missionária que é própria de toda a Igreja.

Nossa Fé não é invenção dos homens nem mesmo da Igreja. Nossa Fé é fruto da Revelação do próprio Deus que se revela através dos patriarcas e dos profetas no Antigo Testamento e no Novo Testamento, assumindo o seu cume, através de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Em Jesus Cristo, o Filho de Deus que se encarna no seio virginal de Maria e assim assume nossa condição humana, exceto o pecado, Deus diz a palavra final de sua auto-revelação. Jesus Cristo é o A e o Z da revelação divina, para a libertação de todos os homens.

É a Igreja, instituída por Jesus Cristo, que cabe a missão de transmitir a Fé a todas as nações. É precisamente isto que Jesus Cristo determina, ao despedir-se dos Apóstolos: «Vão ao mundo inteiro, preguem o Evangelho a toda a criatura» (Mc 16, 15; cf Mt 28, 18-19).

Cada um de nós, nós todos estamos envolvidos na missão geral da Igreja, todos somos missionários em qualquer sentido, já que todos somos chamados também a anunciar o mistério de Jesus Cristo, salvador da humanidade.

O Terço, o Rosário estruturam-se a partir dos mistérios de Deus que se revela em Jesus Cristo. Nele se insere, necessariamente, uma dimensão missionária. Fé que transborda da oração para a comunidade e para o mundo, como realização da missão de Jesus Cristo.

Já que toda a Fé revelada e todos os mistérios da Fé são expressão do Amor do Deus-Caridade (cf 1Jo 4, 16) que se comunica aos homens por meio de Jesus, é, por determinação de Jesus, através da Igreja, é possível e é necessário meditar os mistérios do Rosário na perspectiva de uma Igreja missionária, oferecendo-se como do m de Deus a todas as nações e a todas as pessoas.

Esta abertura missionária, que tem diante dos olhos as grandes intenções de Jesus Cristo e da Igreja, nos liberta de uma piedade individualista, egoísta, interesseira, mesquinha, que por falta da Comunhão dos Santos e por falta do espírito eclesial, contumelioso, nos faz cada vez mais estéréis.

Na meditação dos mistérios do Rosário, que são sempre meditação sobre Jesus e Maria, enquanto ligada a Jesus, podemos pensar na Igreja sofridora de muitos países, no sofrimento do Povo de Deus em muitas partes do mundo, na Igreja que sofre em nosso Povo oprimido e marginalizado; podemos pensar nos missionários que se dedicam à pregação do Evangelho, nas vocações sacerdotais e religiosas, no Santo Padre João Paulo II, na infidelidade das elites dirigentes a sua vocação cristã, na unidade dos cristãos etc., etc. Espírito missionário é ter na inteligência e no coração a visão universal da Igreja, «sacramento primordial» da salvação.

Falando aos Lispos da Bolívia em maio deste ano, quando de sua visita apostólica a Países sul-americanos, disse o Papa Paulo II entre outras coisas:

«Ser semeadores de justiça supõe defender e promover os seus postulados em todos os níveis e, ao mesmo tempo, denunciar as suas violações como algo contrário ao Evangelho e a dignidade da pessoa. Supõe também denunciar os métodos injustos que provêm dos poderosos, bem como o não cumprimento de suas obrigações, se isto ocorrer por parte dos menos abastados.» (Oss. Rom. ed. port. 22-05-88 p. 3)

As colocações do Santo Padre são claras. E são perigosas também. Primeiro acha o Papa que semear a justiça (que é dever dos bispos e, em geral, de todos os cristãos) inclui duas coisas: a) defender e promover os postulados da justiça em todos os níveis; b) denunciar as violações dos postulados da justiça, pois estas violações opõem-se ao Evangelho e à dignidade do homem.

Nunca poderemos denunciar as violações dos direitos humanos, sem apontar também para os violadores concretamente. Estes violadores podem ser a) tanto os poderosos que usam métodos injustos, quanto b) os menos abastados que não cumprem suas obrigações. É que, como dirá o Papa logo depois, «o bem ao qual todos somos chamados, e a felicidade a que aspiramos, não se podem obter sem o esforço e a aplicação de todos, sem exceção, o que implica a renúncia ao próprio egoísmo» (Solicitudo rei socialis 26). (Oss. Rom. ib. n.º 6).

O problema sério começa quando o senso da justiça e o espírito profético que deve caracterizar o apóstolo — bispo, padre ou leigo; tanto homens como mulheres — ferem a sensibilidade dos poderosos que violam os direitos humanos e a justiça social.

O poder, a riqueza, o prestígio, os costumes enraizados não permitem que os poderosos que violam os direitos humanos, entrem um dia em si mesmos e reconheçam a injustiça que praticam. Não perdoarão nunca os profetas.

Não só não perdoarão como também tramarão a ruína do incômodo profeta. Foi assim com os profetas do Antigo Testamento. Foi assim com João Batista. Foi assim com Jesus Cristo.

O próprio Jesus previu esta situação paradoxal — alguém ser condenado à morte porque defende a justiça e defende os pequenos e humildes — quando a modo de consolo disse no Sermão da Montanha: «Felizes dos perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Felizes serão vocês quando os ultrajarem, perseguirem e mentindo, disserem todo o mal contra vocês, por causa de mim. Alegrem-se e exultem, porque grande será a sua recompensa no céu: foi assim que perseguiram os profetas que precederam a vocês.» (Mt 5, 10-12).

Nesta perspectiva compreendemos também a importância da palavra do Mestre: «Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.» (Mt 16, 24). É interessante que os três evangelistas sinóticos — Mateus, Marcos e Lucas — trazem esta palavra de Jesus logo depois de Jesus ter anunciado a própria morte na cruz. Jesus é condenado a morte porque defendeu e promoveu a justiça do Reino de Deus, porque denunciou as violações da justiça e, com palavras claras (cf Mt 23, 1-36; Lc 11, 37-54), denunciou os violadores da justiça. Este incômodo profeta devia ser eliminado. «Que faremos? Este homem realiza muitos sinais. Se o deixarmos assim, todos crerão nele e os romanos virão, destruindo nosso lugar santo e a nação.» (Jo 11, 47-48)

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO
REDACÇÃO E OFICINA: RUA LUÍZA LAMBERT, 91 — TELEFONE 787-2726

EDITOR-CHEFE
ROENSON BELEM DE AZEREDO

DIRETOR-COMERCIAL
GERSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES: MANOEL FRANCO, ADEMAR MOSCOSO, ARTHUR CANTALICE, CELSO MARTINS, ENOCK CAVALCANTI E ARTHUR BARROCO

ALVARO VALLE INDICA

PREFEITO

LUIZ MELLO

VICE

RENÊ GRANADO



VOTE NOS CANDIDATOS
A VEREADOR
DO PARTIDO LIBERAL

INDICADOR MÉDICO



MÉDICOS
DENTISTAS
PSICÓLOGOS
CLÍNICAS
SERVIÇOS

Dra. RO SA MARIA FACURI RAPHAEL
PSICÓLOGA

PSICODIAGNÓSTICO E PSICOTERAPIA
ORIENTAÇÃO DE GESTANTES E TERAPIA DE CASAIS
Hora marcada pelo telefone 767-5882
De 2ª a 6ª-Feira das 13 às 20 horas
Convênios: ECO, DO BRASIL, CABERJ e PATRONAL
COLÉGIO LEOPOLDO
RUA PROF. PARIS, Nº 58 - NOVA IGUAÇU/RJ.

Dra. Jcy Belks A. Guabiraba Silva
- DENTISTA -

CONE.: Rua Júlia Moacir Marques Morado, 58 - 9105 - N. J. Iguaçu
Res.: Rua Barão de Pirassununga, 43 - Apt. 101 - Rio de Janeiro

CONSULTA COM HORA MARCADA

SUELI MEIRELLES ROSA
PSICÓLOGA - CRP - 05/11601

Orientação à gestante - Orientação vocacional
Distúrbios de aprendizagem - Psicoterapia

Horário: Diariamente, das 8 às 19 horas
Consultas com hora marcada - Tel.: 767-3325

AV. SANTOS DUMONT 204/202 - CENTRO
NOVA IGUAÇU-RJ

Daniel da Rocha Silva
CIRURGIÃO - DENTISTA

CONE.: Rua Júlia Moacir Marques Morado, 58 - 9105 - N. J. Iguaçu
Res.: Rua Barão de Pirassununga, 43 - Apt. 101 - Rio de Janeiro

CONSULTA COM HORA MARCADA - TEL.: 767-3325

UROLOGIA

Dr. JOÃO MORAES COSTA - PETROBRAS

CONVENIOS: GOLDEN CROSS, UNIMED, TELERJ
ADRFSS, COCA-COLA, AMIL E BANCO DO BRASIL

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2190 - Sala 508
Telefone: 767-0396 - Nova Iguaçu

ÓTICA ALEMÃ

(DETTLING & CIA. LTDA)

- ÓCULOS MODERNOS
- CONSERVATOS
- OFICINA PRÓPRIA
- SERVIÇO RÁPIDO

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA
Rua Otávio Tarquínio, 61 - Nova Iguaçu

Sidney Vieira Filho
MÉDICO
Ginecologia - Pré-Natal
Clínica - Médica

Dr. Milton Hermida Arcas
MÉDICO
CRM 5238220-5

PSICOTERAPIA E ANÁLISE
(Angústia - Ansiedade - Depressão e Assistência Psicológica ao paciente terminal)

Terça a sexta-feira, das 13 às 20 horas
Consult. Av. Governador Amaral Peixoto 271
Sala 104 - Telefone 768-3360
CONSULTAS COM HORA MARCADA

FARMÁCIA FAVORITA



MEDICAMENTOS
COM 10% DE DESCONTO

RUA Dr. THIBAU, 181-CENTRO NOVA IGUAÇU TEL 767 0799

SERVIÇO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO

Dr. IVAN FONSECA

ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

CRO RJ - Nº 34 CROC Nº 29711541-001-14 CPO Nº 99

DIARIAMENTE DAS 8 AS 19 HORAS - ESTRADA FELICIANO SODRÉ Nº 2.139
MESQUITA - ESTADO DO RIO - TELEFONE 798-2804

- NUCLEBRAS
- CAIXA ECONOMICA
- SAMOC
- DENTAL CARE
- VULCAN
- MOTEL BRASIL
- CORPA
- MONTEPIO DA FAMILIA
- PATRONAL INPS
- FÁTIMA EMPRESARIAL
- INCRA
- UNIMED
- RIO CLINICAS
- DENTSERVES - SEDEG

CIRURGIA PLÁSTICA LIPOASPIRAÇÃO

CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA

Dr. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO
Rua Francisca Melo, 74 - Nova Iguaçu RJ - Tel.: 767-7543

TERÇA-FEIRA E QUINTA-FEIRA
DAS 17:00 AS 19:00 HORAS

O canto literário de Vitor Jara

PEDRO PAULO PELTIER

Libres de aquel que n' domina en la m' ria
tráenos tu reino de justicia e igualdad
sopla como el viento
la flor de la quebrada
limpia como el fuego el cañon de tu fuul
hágase por fim tu voluntad aqui en la tierra
danos tu fuerza y valor al combat
sopla como el viento la flor de la q' brada
limpia como el fuego el cañon de tu fuul

Pouco é lvez saibam qu' os versos — ma foram —
cebidos por uma das viimas má.s chorá — da noite p' —
tica que há anos assolá o pp-o chileno. Trata-se do cantor
e compositor Vitor Jara, cruelmente assassinado juntamente
com uma centena de jovens no Estadio Nacional, quando
o golpe foi deflagrado. Vitor Jara teve os dedos das mãos
e magados para que nunca mais seus acordes soassem pelas
colinas e vales da nação chilena, sendo logo após fuzilado
fuzilado. Existe uma musica do cantor H. Guarany que em
determinado ponto diz "Se si calla el cantor, calla la voz
Por que la vida, la vida misma es todo un canto". Sim, a
calarem a voz física de Vitor Jara, eles silenciaram o poeta,
não permitindo que a sua sensibilidade tocasse adiante a
na historia, impediram que ele contasse adiante a vida de
seu povo, as ruas de seu caminho, as aflições, as angustias
e temores de uma gente aquartelada entre as montanhas
e a opressão. Mas não impediram que a sua voz e o seu
canto virassem montanhas, nem que sua mensagem viajasse
se livre pelos ouvidos e fundos de caderno de toda uma
nação. Não impediram a viagem da poesia pelo tempo, e
não impediram que hoje, anos a frente, essa mesma voz
escapada das campinas e das florestas, viesse embalar a re-
volta e a eterna combatividade do povo chileno.

Não! Não! Esta é a nova melodia de Vitor Jara. Esta é
a sua nova canção na parada de sucessos. Entoadada por mil-
lhares de assustados cidadãos que à frente de bombas, cas-
setetes, jatos d'água e porrada, insistiram em cantá-la, in-
sistiram e fizeram com que ela fosse inequivocamente ou-
vida por todos os recantos do planeta.

Vitor Jara não está morto. Toda a beleza de sua obra
e esta eternamente gravada na memória e na história da
nação andina. Não, Vitor Jara não está morto. Quem está
morto é o general. E quem se lembrará dele? Nem precisa
pedir para ser esquecido (como fez um colega seu nosso on-
hheido). Já está esquecido, mesmo que a sua permanência
que ainda perdure por mais um ano. Ele já não importa. O que
importa é essa inegável força que tem o povo chileno. Nas
ruas, nas praças, nas esquinas, nos botecons (sei lá como se
chamam), nos cinemas, no retiro de seus lares, articulou essa
gente a chegada deste momento. Esperou, sonhou, cantou
e agora vive. Vive o dia de amanhã. Vive para sempre.

Assim que o PT (Partido dos Trabalhadores) surgiu com
força aqui no Rio, fui à Cinelândia assistir a um comício.
O Lula, em sua falação, disse uma frase e a uso hoje em
homenagem a Vitor Jara e ao povo chileno: "Eles podem
matar uma flor, duas, até três, mas não podem evitar a
chegada da primavera". Brega, não? Brega mas é isso aí.
Estamos aqui é para aprender, o resto é o resto.

EDITAL DE CITAÇÃO

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL — COMARCA
DE NOVA IGUAÇU — CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE MARIA APARECIDA
FERNANDES PINTO e s m ANTONIO DE OLIVEIRA
PINTO, com o prazo de 30 dias na forma abaixo:

A Doutora LUZIA TEIXEIRA BROCHADO, Juíza de Di-
reito da 2ª Vara Cível desta Comarca de Nova Iguaçu, Estado
do Rio de Janeiro, por designação na forma da lei etc...

FAZ SABER aos que o pregente edital virem ou dele
conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório do 1º
Ofício desta Comarca tramitam os autos da ação ordinária
de rescisão de contrato particular de promessa de compra
e venda, cumulada com reintegração de posse a requerimen-
to de Administradora Imobiliária Camelo Ltda em face de
Maria Aparecida Fernandes Pinto e s m Antonio de Oliveira
Pinto, feito n.º 16.410, tendo por objeto a rescisão do con-
trato particular de promessa de compra e venda do lote de
terreno n.º 43, da quadra 27, do Loteamento Jardim Laran-
jeiras, em Cabuçu, neste município, em face do não paga-
mento das prestações avençadas, sendo este para a citação
dos réus acima nomeados, que se encontram em lugar in-
certo e não sabido, para que no prazo de 15 dias a contar
dos trinta (30) dias seguintes a primeira publicação deste,
ofereçam resposta ao pedido, sob pena de revelia e demais
conseqüências legais, ficando advertidos de que não sendo con-
testada a ação no prazo legal, se presumirão aceitos como
verdadeiros os fatos articulados pela autora. E para que
chegue ao conhecimento dos interessados e não possam alegar
ignorância, mandou expedir o presente, que será publi-
cado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta ci-
dade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos 31 dias
do mês de agosto, do ano de mil novecentos e oitenta e oito
(1988). Eu, (as.) (ilegível), Escrivã, o subscrevo (a) LUZIA
TEIXEIRA BROCHADO — Juíza de Direito.

(8 e 15/10/1988)



HENÊ RENÁ

O Henê que vai ficar
na sua cabeça

PUBLIQUE O BALANÇO DE SUA EMPRESA NO
CORREIO DA LAVOURA. TEL.: 767-2725

DE 15 A 21 DE OUTUBRO
 A FORÇA DA POPUL
 NO MUNICIPIO DE
 Maria
 Nova Iguaçu colocou-se, na
 Município Brasileiro em conjuge
 de se ligar na 14.ª posic
 para se aglutinar em territ
 1984
 Nova Iguaçu apresentou un
 essas explosivas entre os
 1984-1985) o que significou o
 de crescimento de 4,1%
 400 mil pessoas — acresc
 sua população no per
 Neste crescimento de pessoas
 (testemunha migratório, ao
 250 mil migrantes nos an
 como o 7º Município tra
 logo após as capitais es
 no Brasil na última d
 migrações no Brasil na última d
 Cuz a vertiginosa migração
 entrada significativa
 em-se a entrada de 50 mil migra
 em torno de 200 mil migra
 como importante área da
 da metade desses mi
 Nova Iguaçu na última década
 para e a seguir dos Estados
 com fluxos migratórios da
 respectivamente.
 No entanto, no cômputo ge
 no Município até 198
 e Espírito Santo pelo envio
 Complementando-se a aná
 para o componente migrat
 mobilizando-se a existê
 no Município em 1980
 a população residente
 a migração recente, assu
 de sucessivos fluxos de
 (1970) em Minas Gera s (14
 em momentos que vieram en
 de odestinos e minir
 e consolidação do pr
 indagando-se sobre as te
 que pensar na compo
 das perspectivas de
 de Nova Iguaçu como um tod
 nificat futuramente em term
 como emprego, educaç
 ção etc. Tudo, enfim, que
 qualidade de vida, reivindic
 vantes na comunidade de n

MARIA BEATRIZ AF
 Geografia formada pela UI

BIBLIOTECA
 FAZ JORNA

A Biblioteca Comunit
 próximo final de semana a
 A ideia da equipe da
 do dia de domingo, dia
 para participar de torneios
 além de uma corrida
 no Parque Ludolf. Vile
 Na parte da tarde serã
 com artistas do loca
 de choro, pagodes e m
 Quis Romero, que foi cri
 Marquilha, espera detas fo
 pessoas da comunidade. O
 al são as duas formas enco
 para conseguir esse re

O livro de sua corré
 virem participar da tor
 na própria Bibliote
 de São Luiz do Nascimento
 de 15 às 19 horas, e

ANUNCIE SEM
 BASTA DISC

A FORÇA DA POPULAÇÃO MIGRANTE NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

Maria Beatriz Afonso Lopes

Nova Iguaçu colocou-se, na última década, como o Município brasileiro em contingente demográfico e sua cidade se figurou na 14ª. posição na hierarquia urbana nacional, ao aglutinar em torno de 500 mil habitantes até 1980.

Nova Iguaçu apresentou uma das expansões populacionais mais explosivas entre os municípios de sua região metropolitana e uma das maiores do País. Registrou a taxa média de crescimento de 4,1% ao ano, no período de 1970-1980, o que significou o incremento demográfico de quase 400 mil pessoas — acréscimo que levou o Município a duplicar sua população no período assinalado.

Nesse acréscimo de pessoas tem expressiva participação o fenômeno migratório, ao assinalar-se a afluência de quase 250 mil migrantes nos anos 70, o que colocou Nova Iguaçu como o 7º Município brasileiro em atração populacional, logo atrás das capitais estaduais que mais captaram migrantes no Brasil na última década.

Com referência à migração recente (1970-1980), observou-se a entrada significativa de 248 mil pessoas, contra a saída de apenas 50 mil migrantes, o que gerou o saldo positivo em torno de 200 mil pessoas, confirmando o Município como importante área de atração demográfica.

Mais da metade desses migrantes que chegaram em Nova Iguaçu na última década veio do Estado do Rio de Janeiro e a seguir dos Estados da Paraíba e de Minas Gerais, com fluxos migratórios da ordem de 13 a 12 mil pessoas, respectivamente.

No entanto, no cômputo geral do estoque de migrantes existente no Município até 1980, destacam-se Minas Gerais e Espírito Santo pelo envio dos fluxos mais significativos.

Complementando-se a análise, registrou-se o expressivo peso da componente migratória na evolução do Município, contabilizando-se a existência de 680 mil pessoas não naturais do Município em 1980, o que revelou que mais da metade da população residente em Nova Iguaçu é migrante.

Na migração recente, assinalou-se a entrada no Município de expressivos fluxos de pessoas nascidas na Paraíba (23 mil), em Minas Gerais (14 mil) e em Pernambuco (13 mil), montantes que vieram engrossar os já importantes estoques de nordestinos e mineiros, sendo estes pioneiros na formação e consolidação do próprio Município.

Indagando-se sobre as tendências populacionais futuras, há que pensar na componente migratória face às implicações das perspectivas desses acréscimos na população de Nova Iguaçu como um todo, por tudo que ela possa significar futuramente em termos de questões fundamentais, tais como: emprego, educação, saúde, segurança, alimentação etc. Tudo, enfim, que diga respeito ao bem-estar e à qualidade de vida, reivindicações hoje tão presentes e relevantes na comunidade de modo geral.

MARIA BEATRIZ AFONSO LOPES é professora de Geografia formada pela UFRJ.

BIBLIOTECA DE MESQUITA FAZ JORNADA ESPORTIVA

A Biblioteca Comunitária Oscar Romero promove no próximo final de semana a 1ª. Jornada Esportiva de Mesquita. A ideia da equipe da Biblioteca é reunir durante todo o dia de domingo, dia 23, crianças, jovens e adultos para participar de torneios de futebol de salão, voleibol e sueca, além de uma corrida pelas principais ruas dos bairros Parque Ludolf, Vila Emil e Parque Central.

Na parte da tarde será preparado um grande show musical com artistas do local. Estão sendo convidados grupos de choro, pagodes e outros. A Biblioteca Comunitária Oscar Romero, que foi criada pela própria comunidade de Mesquita, espera dessa forma ajudar na integração das pessoas da comunidade. O esporte e a manifestação cultural são as duas formas encontradas pelo pessoal da Biblioteca para conseguir esse resultado.

Os times de rua, corredores e grupos musicais que desejarem participar da jornada esportiva podem fazer sua inscrição na própria Biblioteca, localizada em frente à Praça João Luiz do Nascimento, e que funciona de 3a. a 6a. feira, das 15 às 19 horas, e aos sábados, das 8 às 12 horas.

ANUNCIE SEM SAIR DE CASA
BASTA DISCAR 767-2725

HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

REGISTRAVA EM SUAS COLUNAS O CL

As Classes Conservadoras e Produtoras do Município de Iguaçu enviam telegrama ao S. Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, Ernani do Amaral Peixoto, no seguinte teor: "As Classes Conservadoras e Produtoras do Município de Iguaçu levam ao conhecimento de V. Excia. que não compartilham nem aprovam campanhas encetadas por quem quer que seja contra o Dr. Ricardo Xavier da Silveira, dd. Prefeito deste Município".

—(o)—

Integra de três telegramas enviados pelo Prefeito Ricardo Xavier da Silveira ao Ministro da Viação Mendonça Lima, ao Interventor Federal no Estado, Ernani do Amaral Peixoto, e ao Dr. Waldemar Luz, Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil:

"Ilmo. Sr. Ministro Mendonça Lima — Ministério da Viação — Rio. Renovando pedido providências apresentei ontem V. Excia. infermedo lustre chefe de gabinete, engenheiro São Paulo, comunico V. Excia. fui procurado associações e exportadores individualmente solicitando modificação critério adotado chefia tráfego Central, que veio prejudicar exportação em plena safra causando danos consideráveis virtude compromissos já tomados Cordiais saudações."

"Ilmo. Sr. Interventor Comandante Amaral Peixoto — Palácio do Ingá — Niterói. Exportadores laranjas deste Município por meu intermédio pedem valiosa intervenção V. Excia. a fim de ser modificado critério adotado Administração Central do Brasil restringindo concessão vagões transporte laranjas destinadas exportação. Peço licença para ponderar a V. Excia. que medida veio alcançar essa exportação em plena safra que como já é do conhecimento de V. Excia. tem sido prejudicada enormemente por fatores diversos todos independentes vontade plantadores e exportadores. Classes produtoras município aguardam confiantes ação V. Excia. certas de que serão atendidas a fim de não verem perdido todo esforço um ano de trabalho. Cordiais saudações."

"Ilmo. Dr. Waldemar Luz, Diretor da Central do Brasil — Rio. Em nome plantadores e exportadores laranjas município Nova Iguaçu, apelo V. Excia. a fim de ser alterado novo sistema adotado chefia de tráfego essa estrada sob sua criteriosa direção, reduzindo concessão vagões destinados transporte laranjas para exportação, que vem prejudicar safra corrente ano já muito sacrificada diversos fatores. Agricultores Município esperam iniciativa V. Excia. medidas salvadoras sacrifício um ano de trabalho. Saudações cordiais."

—(o)—

Casam-se dia 10 de outubro de 1938, a Srta. Luzia Baroni, filha do capitalista Francisco Baroni, e o jovem Arthur Argenta, filho do Sr. João Argenta e de D. Ida Argenta. Foram padrinhos da noiva, na cerimônia religiosa, que se realizou às 18 horas na Igreja Matriz, o Cel. Sebastião Herculanio de Mattos e Sra., e do noivo, o Dr. José Brigagão e Sra., esta representada pela Sra. Olympia Argenta.

CINEMA

CINE IGUAÇU — "Nenhum passo em falso" — (Produção americana), com Roy Scheider e Ann Margret. "Seduzida ao extremo" (sexo explícito), com Thomas Coleman e Michael Rosenblat. Censura: 18 anos. Horário: 13h30m — 15h — 16h30m — 18h — 19h20m e 21 horas. Praça Antonia Flores Teixeira. Telefone 767-0249.

CINE VERDE — "Morrer mil vezes" (policial americano), com Jeff Bridges e Rosanna Arquette. "Sexo Irresistível" (pornô), com Mimi Morgan, Lisa Lorine e Sharon Cain. Censura: 18 anos. Horário: 14h30m — 16h30m e 19h30m. Praça da Liberdade. Telefone 767-7264.

CINE CENTER 1 — "Poltergeist III — Cresce o pavor" (americano/terror), com Sean Connery e Mark Harmon. Censura: 14 anos. Horário: 13h — 15h — 17h 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480. Telefone: 768-0767.

CINE CENTER 2 e 3 — "Inferno vermelho" (policial). Produção americana, com Arnold Schwarzenegger e James Belushi. Censura: 14 anos. Horário: 13h — 15h 17h — 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480. Telefone 768-0767.

SOM POLYVOX Delta
APARELHOS DE SOM MATERIAL ELETRÔNICO
TELE RADIO SERVICE
AV. NUNO DE ALBUQUERQUE 64 - CENTRO COMERCIAL VILA LUZ - NOVA IGUAÇU - TEL. 767-7777

ESCREVER EM JORNALS

CELSO MARTINS

Arregalando os olhos desmesuradamente, meu amigo se espantou: "Então você escreve há mais de 26 anos para mais de 40 jornais de todo o Brasil e não ganha nada com isto? Paga correios, compra envelopes, papel, fita, para a máquina e gasta tempo elaborando os escritos e não recebe um só centavo? Você é bobo! Não era bem eu que faria isto, não?"

Pois é... Não é só de dinheiro que vive o homem idealista! Claro que preciso dele para viver. Mas não vivo em aquele que vive do que escreve, tem de ter o seu provento, desde 1960, está dando para viver, senão muito folgado, pelo menos sem maiores sobressaltos. Ainda posso dar-me ao luxo de escrever artigos e até livros sem nada receber, em termos pecuniários, por isto.

Evidentemente, o jornalista profissional, o repórter, aquele que vive do que escreve, tem de ter o seu provento, carteira assinada, 13º salário, previdência social e tudo o mais que o profissional tem direito. Mas não é o meu caso, não!

E se não recebo dinheiro, tenho outras formas de compensações, outras modalidades de recompensas. Confesso que, no começo (e isto aconteceu aqui no Correio da Lavoura, por volta do começo da década de 60) uma ponta de orgulho e de vaidade me levava a escrever em jornais. No entanto, para logo deixei de ser metido à besta e percebi que o que importa, no jornalismo a que me dedico com tanto empenho, não é o fato de ver em letra de forma e debaixo dos olhos de muita gente aquilo que escrevi ou aquilo que penso. Não é o que importa é a responsabilidade imensa que me cai sobre os ombros ao anotar esta ou aquela frase, ao expressar esta ou aquela opinião.

Escrever para exibir cultura é coisa que não me atrai, pois minha cultura é acanhadíssima. O que vale é escrever para ser útil. É procurar repartir com o leitor alguma informação importante. Dar-lhe subsídios para que ele tire, acerca deste ou daquele fato, as suas conclusões. O que vale é criticar os erros da sociedade em geral (e dos dirigentes em particular), no sentido de que estes mesmos erros sejam sanados e não repetidos para o melhor bem-estar da comunidade. O que vale é levar uma palavra de apoio, de orientação, de estímulo ao jovem, para que ele se ajuste à vida comunitária. O que vale é contribuir para desmascarar os hipócritas, desfazer as dúvidas combater as superstições, aclarar os mal-entendidos, aplaudir os que, no anonimato, fazem das tripas corações pelo bem-estar de todos, sem distinção.

Sem dúvida, este ideal não é privativo dos que fazem jornalismo sem vínculos profissionais. Os que escrevem e ganham dinheiro em cima do que escrevem também podem (e devem) ter esta espécie de função de certo modo educativa, no sentido de que formam a opinião pública, daí o jornalismo ser considerado por muitos o quarto poder nas democracias verdadeiras, já que países existem onde democracia é mera figura de retórica. Na prática, não funciona mesmo.

Contudo, por não receber um centavo sequer dos jornais de que sou colaborador assíduo, até o dia em que seus proprietários me deixarem ali comparecer, fico mais a cavaleiro como que estendendo dos jovens, além da esfera da sala de aula. Entendo que o jornalismo, tanto dos grandes matutinos das cidades agitadas, como dos hebdomadários do interior, os jornalinhos que constituem a chamada imprensa náutica, entendo que todo jornalismo (e aí se incluem as emissoras de rádio e de tevê) tem um papel educativo muito importante que não pode ser postergado quando se deseja oferecer aos moços, sobretudo, algo superior, algo puro, nobre e belo, num mundo onde tanto se apela para a violência e se conclama para a materialidade em detrimento dos valores morais.

E por pensar assim é que escrevo em mais de quarenta jornais ao longo de mais de 26 anos, sem ganhar um centavo, mas recebendo a simpatia que conforta de tantos leitores em todo o Brasil. Ah, se a gente fizesse apenas aquilo que rende dinheiro, talvez fosse rico o nosso cofre... mas miser vel de alegria o nosso coração!

HOMENAGEM AOS MESTRES

Os alunos do 5º ano de Direito da SESNI, turma da tarde, se congratulam com seus digníssimos professores, pela passagem do Dia do Mestre — 15-10-1988.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
marven
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS
MARCOS VENICIO S. DE ANDRADE
Travessa Vila Yboti, 30, sala 307 - Te: 767-9357
Nova Iguaçu RJ

BOLDRINK'S - Bar e Pizzaria

Rua Fruluoso Rangel, 279 - Tel.: 767-2048

UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

Restauração
Lancha
- Parmegiana
- Caneloni - Ravioli
Especialidad à Italiana

Temos serviço para viagem
Ampla salão com ar condicionado
Som ambiente
Sorveteria

"CL" FILATÉLICO

ARTHUR BARROCO

ANO XXXVIII — Nova Iguaçu, 15/X 1988 — N.º 1.965
NESTE MUNDO ESTRANHO DA FILATELIA (V)

• O primeiro selo japonês foi lançado em 1871. É um selo que registra uma época decisiva da história japonesa. Liderada por um soberano sábio e estimado. Como seu rosto não podia figurar nos selos, adotou-se como símbolo, o criânemo de dezoto pétalas. Essa flor passou a figurar então em quase todos os selos japoneses, do primeiro aos mais atuais, como lembrança da época Meiji.

• O primeiro selo emitido oficialmente para o correio aéreo foi posto à venda, na Itália, em maio de 1917, por ocasião das experiências de transportes de correspondência por avião entre Roma e Turim. O segundo selo também foi lançado e apareceu em junho de 1917 e destinava-se à correspondência transportada no vôo experimental de um hidroavião entre Nápoles e Palermo.

• O "penny black" que os ingleses lançaram em 1840 foi o primeiro selo do mundo. Como o carimbo usado era vermelho, pouco visível, e podia ser "lavado", muita gente usava mesmo selo outra vez. Por isso, menos de um ano depois ele foi substituído pelo "penny vermelho" e o carimbo passou a ser preto para todos.

• Um antigo funcionário da ECT, velho estudioso da história dos serviços postais, conta que em matéria de correios existem coisas mais espetaculares que as travessias da Pony Express que notabilizaram Buffalo Bill e outras figuras do oeste americano. Por exemplo: uma delas era o correio regular que havia entre o Alasca e as ilhas do noroeste dos Estados Unidos. Os carteiros eram cães amestrados e nunca houve notícia de que os animais tivessem se perdido ou alterado a rota postal.

• Os primeiros selos de Malta como Estado independente foram emitidos em 1964. A Organização das Nações Unidas (ONU), embora não seja um Estado, também emite selos desde 1951 em uma administração postal autônoma.

• O primeiro selo dos Estados Unidos foi lançado em junho de 1845 por Nova York, mas o país só teria um selo nacional em 5 de agosto de 1847.

• No século passado a imprensa norte-americana fazia combaria da filatelia. O "New York Times", em 1887, dizia: "um selo raro para um filatelista é igual ao vencedor do Derby, para um turista; uma estrela para um astrônomo; um diamante para uma dama, ou... uma nota de dez dólares para um garoto". Cem anos são decorridos e esse mesmo jornal possui uma bem montada coluna filatélica, publicada semanalmente, as quintas-feiras.

• O selo mais raro do mundo? É o "One Cent da Guiana Inglesa". Se você, caro leitor, encontrar outro, ele vale US\$ 1.000.000. Isso mesmo: sua última avaliação em 1981, alcançou a espantosa cifra de 1 milhão de dólares!!!!

• Para terminar, um conselho: agora que você já está "por dentro" da filatelia, transforme seu filho, seu sobrinho, ou netinho num filatelista (coleccionador de selos), antes que um maconheiro o transforme num viciado. Valeu!

Nosso endereço: — Caixa postal, 77.170 — CEP 26.001 Nova Iguaçu-RJ

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MARCELLO AUGUSTO DE QUEIROZ, MM. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU-RJ, NA FORMA DA LEI ETC.

FAZ SABER a quantos o presente Edital interressapostas e, em especial, MARIA NEUSA DA SILVA, brasileira, casada, residente em local incerto e não sabido, que neste ato reside na Rua Juiz Moacir Marques Morado, S/N, Comarca de Nova Iguaçu, tramitam os autos da ação de DI-ORCIO JUDICIAL, proc. n.º 15 157, requerido por JOSE EREIRA DA SILVA, brasileiro, casado, aposentado, ficando a mesma CITADA para contestar a ação, querendo, no prazo de 15 dias, CIENTE, ainda, de que não contestada a ação, o prazo legal, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados na inicial pelo autor, na forma do Art. 285 do CPC. Pelo que mandou expedir o MM. Juiz de Direito, este Edital que será afixado e publicado por 1 (uma) vez no art. Oficial e 2 (duas) no jornal local, no prazo de 15 dias, na forma da lei DADO E PASSADO nesta cidade de Nova Iguaçu, aos 22 dias do mês de agosto de 1988. Eu, Nádya Maria Faria, Aux. Judiciário, o datilografar. E eu, Nádya Maria Faria, Escrivã, assino.

(8 e 15.10.1988)

kako's

empresa santo antônio de mineração ltda

CARTA AO LEITOR

RIO URGENTE

Nós, abaixo-assinados, queremos elogiar o excelente programa RIO URGENTE, da TV Rio/Canal 13, que coloca no ar questões fundamentais da Sociedade Brasileira e Fluminense, cedendo espaço a líderes comunitários, profissionais liberais, representantes classistas, autoridades e gente do povo. Principalmente gente do povo, como a médica pediatra e sanitária Rosely Souza (Rose), que no dia 22-09-88 falou dos problemas de saúde na Baixada Fluminense e, em especial, no Município de Nova Iguaçu, onde reside e trabalha desde criança.

Parabéns, portanto, a esse prestimoso programa que dignifica a televisão nacional. E esperamos o retorno dessa jovem médica às telinhas, pois devido ao seu pouquíssimo tempo ela (também por modéstia) não revelou que, apesar de exercer a Medicina há mais de dez anos, só possui um Volkswagen ano 70 e uma humilde casinha, o que prova sua integral dedicação aos problemas de saúde, saneamento básico e educação dos iguaçuanos.

Então pedimos, por um dever de pura justiça, a divulgação desse comunicado, abaixo do qual colocamos nossas honradas assinaturas.

Gratos e felicidades.

Segue a assinatura de 30 moradores do bairro Heliópolis, na carta enviada por Jô Siqueira (Av. Guarani, lote 8, casa 1, Heliópolis).

JERRI - Administração Contabilidade

Contabilidade — Assessoria Fiscal e Financeira — Legalização de firmas — Imposto de Renda — Seguros — Administração de empresas

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 151 — S, NOVA IGUAÇU-RJ — TELEFONE 768-3730

Funerária São Salvador Ltda.

— MATRIZ —

RUA DOM WALMOR, 17 — NOVA IGUAÇU-RJ
TELS.: 767-0529 E 767-0124

CONVENIOS: INPS, IPASE, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Casas da Banha, Petrobrás, Ministério dos Transportes, Compactor, Pedreira Vigné S. A., Ministério do Exército, Concessionária dos serviços funerários dos cemitérios públicos de Nova Iguaçu

Fábrica de Bebidas Drama Ltda.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS EM GERAL

Av. Abílio Augusto Távora, 292/302

Tels.: 767-7209 e 767-6648

Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS MÉDICOS HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL



A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS, HOSPITALARES E CIRÚRGICOS GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS, FUNDAS PRODUTOS DA SCHOLL (ORTÓPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDER Nossos clientes, TEMOS PEDICURE

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

WE SPEAK ENGLISH — P.XIB 2264

CENTRAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA. tel. 767-7746

Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.166 - N. Iguaçu

CALIXIA

RUY AFRANIO PEIXOTO

Esta Iguaçu de outrora, tão pujante que nas ruas de pedras assentadas repassava o cortejo deslumbrante, foi palco de paixões desenfreadas.

Uma escrava de corpo provocante e que dentre as que foram alforreadas queria, num desejo alucinante, desafrontar a mãe das chibatadas.

Prometendo o seu corpo de penhor declara que será do mais valente, instigando aos dois filhos do Senhor.

Dizendo que ao herói nos braços cai, um dos filhos transforma-o em demente matando seu irmão e o próprio pai!

FAROL DAS TINTAS

VENDE SEMPRE POR MF

VENDE SEMPRE POR MENOS

TINTAS, ÓLEOS E PINCEIS

ALVAIADES, GESSOS, COLAS

E VERANIZES

TUDO PARA PINTURA

QUINTINO BOCAIOVA, 53/55 — NOVA IGUAÇU

TELEFONES: 767-8384 E 767-8388

PARQUE DOS BRINQUEDOS

(PRAÇA DA LIBERDADE, 84)

LOJAS PARQUE

(PRAÇA DA LIBERDADE, 38)

Brinquedos nacionais e estrangeiros — Papelaria e artigos para presentes

FONES: 767-7272 E 767-7849

Célio Pinto Pereira

despachante oficial

Rua Dr. Athayde Pimenta de Moraes, 692 Nova Iguaçu, RJ
TELEFONE 767-0425

LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES

JUNTO A PREFEITURA E CARTÓRIOS

DOCUMENTOS PARA ESCRITÓRIOS

NB Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — ASSISTÊNCIA FISCAL E COMERCIAL — BALANÇOS ETC.

Escritório: Rua Prof. Venina Correa Torres, n.º 230 10.º andar — Tel.: 767-1747 767-7621

(SEDE PRÓPRIA)

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Compareçam às reuniões das quartas-feiras, às 19h30m, para tratar da reativação do Clube de Engenheiros e Arquitetos de Nova Iguaçu.

Rua Cel. Francisco Soares, 174/301, N. Iguaçu.

(Sede da Inspeção Regional do CREA).

PEDRA BRITADA E DERIVADOS

Escritório Central e Extração:

Av. Abílio Augusto Távora, 3.793

PABX - 767-6116

Coelho da Rocha derrotou o Frigorífico

ADEMAR MOSCOSO

O jogo UE Coelho da Rocha x Frigorífico AC, realizado domingo passado, à tarde, no Estádio José Amórim, válido pela 2ª rodada do retorno da segunda fase do Campeonato Estadual da Terceira Divisão de Profissionais (Grupo F), terminou com a vitória do Coelho da Rocha pela contagem de 2 a 1. O juiz da partida foi o Sr. Ailpele, contagem de 2 a 1. O juiz da partida foi o Sr. Ailpele, contagem de 2 a 1. O juiz da partida foi o Sr. Ailpele, contagem de 2 a 1.

O primeiro gol da partida entre o Coelho da Rocha e o Frigorífico foi assinalado pelo jogador William, aos 15 minutos do primeiro tempo. O gol de empate do Frigorífico foi consignado logo aos 5 minutos do segundo tempo, por Nando. Com o empate a partida cresceu muito em movimentação e aos 15 minutos coube a Márcio, em jogada individualmente, dar cifras definitivas ao marcador, assinalando o gol da vitória do Coelho da Rocha.

O time do município de São João de Meriti derrotou o Frigorífico com Luiz Carlos, Edimir, Tozzi, Wladimir e Farquinhos; Paulo César (Tote) Cortez e Selmo, Paulinho (Zeneu), William e Márcio. Técnico: Ivan Bastos. Jogaram pelo Frigorífico: Luiz Carlos, Márcio (Hélio), Eduardo, Silas e Carlos; Márcio, Pedrinho e Marcelo (Francisco) Jorge, Nando e Luiz. Técnico: Enéas de Souza. Com esta vitória sobre o Frigorífico, o Coelho da Rocha assumiu a liderança do Grupo F, habilitando-se para decidir, neste domingo, a vaga com o Itaguaí.

TÉCNICO DO MESQUITA PERMANECE PRESTIGIADO POR NIELSEN LOUZADA

O supervisor Irani Pena e o técnico Raphael Graniti do Mesquita, já discutiram feio mais de uma vez. A origem desses desentendimentos foi o jogo decisivo do Campeonato da Segunda Divisão (categoria juniores), disputado em Teixeira de Castro, onde o Mesquita foi derrotado pela representação do Campo Grande pela contagem de 1 a 0. No entanto, o presidente Nielsen Louzada, até o momento não esclareceu sobre a verdadeira situação do técnico Graniti, o que vem gerando no clube comentários de que o técnico do Mesquita permanece prestigiado. Louzada declarou à imprensa esta semana que quem manda no clube é ele e que o técnico Graniti tem contrato em vigência com o clube, não havendo nenhuma atitude de sua parte que possa provocar nos torcedores e demais dirigentes, suspeitas de que Raphael esteja na corda bamba.

VITÓRIA DO HELIÓPOLIS CLASSIFICA O AMÉRICA

Em partida disputada domingo passado à tarde, o Heliópolis derrotou a equipe do Tamoyo pela contagem de 2 a 1. O jogo, realizado no Estádio José de Alvarenga, valeu pela segunda rodada do retorno da segunda fase do Campeonato Estadual da Terceira Divisão (categoria profissional) e foi muito equilibrado. Os times se equilibraram nos erros e acertos, tanto no primeiro quanto no segundo tempo. Apesar dos erros e acertos dos dois times, deve-se dizer que o Heliópolis teve mais presença em campo ao longo da partida. O gol da vitória

do me Iguaçuano foi assinalado por Junior no último minuto da segunda etapa. O juiz Luiz da Silva A. teve bom trabalho. Nas laterais atuaram os bandeirinhas João Luiz Rodolvisk (vermelha) e Eugênio Hermes Sampaio (amarela). O Heliópolis derrotou o Tamoyo com Carlos Junior, Silas, Ivan e Mim; Mário Luiz, William (Mário) e Justino; Gilmar, Waldir e Djalma (Bra). Com a vitória do Heliópolis sobre o Tamoyo, classificou-se para a terceira etapa do certame a equipe do América de Três Rios.

TAPETÃO PODE LEVAR O NOVA CIDADE PARA O CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro marcou uma reunião para o próximo dia 20 (quinta-feira) com a participação de todos os clubes da Primeira Divisão de Profissionais, com o objetivo de discutir as decisões preliminares para a temporada oficial de 1989. Comenta-se sobre a participação de dezesseis clubes no próximo Campeonato Carioca, divididos em dois grupos de oito clubes. Se aprovada esta fórmula, defendida pelo presidente Eduardo Viana, quatro clubes subirão, em vez de dois, para a Primeira Divisão, não descendo ninguém, por outro lado, para a Terceira Divisão. Por esta fórmula, o Nova Cida-

de, o Campo Grande o São Cristóvão e o Olaria — que decidirão o título da Segunda Divisão num torneio quadrangular — já estão classificados.

Se realmente quatro clubes subirem para a Primeira Divisão, tanto o Miguel Couto quanto o Tomazinho (último colocados na temporada deste ano na Segunda Divisão) não descerão para a Terceira Divisão, como até agora está estabelecido pelo regulamento da competição. Para a Segunda Divisão, no entanto, subirão o campeão e o vice da Terceira Divisão, cujo campeonato ainda está sendo disputado.

RETORNO DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO COMEÇA NESTE DOMINGO

Com a vitória do CSZ Star sobre o Horizonte pela contagem de 1 a 0, ficou decidido o primeiro turno do Campeonato de Futebol da Segunda Divisão de Nova Iguaçu. Segundo determina o regulamento da competição, o retorno terá início no último domingo, com a realização da primeira rodada. Pelo fato, incrível de ter ficado um jogo sem se realizar, a Liga de Desportos de Nova Iguaçu (LDNI) resolveu adiar o início do retorno para este domingo.

O segundo turno, portanto, do Campeonato de Futebol da Segunda Divisão come-

ça neste domingo com a realização dos seguintes jogos: módulo azul — Três Fontes x Olinda (campo do Três Fontes), São Lourenço x Roma (campo do São Lourenço), Star x Palmares (campo do Star), Ouro Figueiras jogos: módulo azul — Três Fontes e Brasilerinho x Diamantes (campo do Brasilerinho), módulo branco — Nova Aurora x S te de Setembro (campo do Nova Aurora), Aymore x Comercial (campo do Aymore), Santa Irene x Horizonte (campo do Santa Irene) e Vila São Luiz x EC Tr z (campo do Vila São Luiz).

Conta-gotas

LDNI VAI PROMOVER CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

A Liga de Desporto de Nova Iguaçu está organizando o Campeonato Iguaçuano de Futebol de Infante-Juvenil. Na primeira reunião, com a participação de representantes de onze clubes foram aprovadas as regras de arbitragem e de inscrição nas importâncias de 3 mil cruzados e 2.300 cruzados, respectivamente. Estiveram presentes às reuniões representantes dos seguintes clubes: Queimados FC, AA Carmari, Roma FC, Flaminguinho FC, Columbia FC., AA União de Olinda, C. Comercial FC, Santa Irene FC, EC Miguel Couto, América FC e Brasilerinho FC.

QUEIMADOS ENFRENTA O AMÉRICA PELO CAMPEONATO JUVENIL

O Campeonato Iguaçuano de Futebol Juvenil (edição 88) será decidido neste domingo. O time do América (núcleo de Nova Iguaçu) empatou com o Ferrovi de 1 a 1 conquistou o retorno, consequentemente direito de disputar o título de campeão da temporada com o Queimados (campeão do primeiro turno). O diretor do Departamento de Futebol Juvenil da Liga de Desporto de Nova Iguaçu, Olavo Leão está trabalhando no sentido de conseguir o Estádio Nielsen Louzada para o jogo decisivo. O Estádio Joel Pereira, do Miguel Couto, é

IBC JOGA COM O OLARIA NO BASQUETE

Apesar dos vários obstáculos que tem sido obrigados a transpor em sua vida de desportista dedicado aos seus atletas, Leônidas da Silva Barros (o popular Léo) supervisor de basquetebol do Iguaçu Basquete Clube, continua firme na luta para projetar a garotada iguaçuana no cenário desportivo do Estado. Neste sentido, neste sábado, em part da validada pelo Campeonato Estadual de Basquete Infante-Juvenil, Léo e técnico Wilder vão levar os garotos do IBC ao ginásio do Olaria para enfrentar o time da casa, a partir das 18 horas. A delegação do IBC vai a Olaria com os jogadores Leonam, Robson, Miguel, Zé Carlos, André Ricardo, Marcelo, Luiz Marcel, Romualdo, Carlos, Mame e Betinho.

NILTON

Mecânica - Linternagem
Pintura
Rua Ataíde Pimenta
de Moraes, 785

GALCA SHEVARA
MODELOS EUROPEUS E AMERICANOS
MODELA SEU CORPO COM ELEGÂNCIA
À VENDA NAS BONS CASAS DO RANG

PARA ELEGER
O RIVA VEREADOR
PRECISAMOS
ESCREVER
RIVALDO
ou N.º 15.693

elisa ramessa
Aparelhos Ópticos - Lentes de Contato - Óculos - Pratos - Relógios e Acessórios Para Presentes.
Tudo Sobre VIBILUX
Cortes em Geral - Filmes e Revelações
PRATAS - Preços especiais Para Revendedores
RUA OTÁVIO TARQUINO, 182
TEL: 767-8932
N. IGUAÇU - CENTRO

ATACADO E VAREJO
FORNECIMENTO A DROGARIAS, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS ETC.
DIMARCO - DISTRIBUIDORA MARCONDES LTDA.
PRODUTOS JOHNSON & JOHNSON
MATRIZ: Rua 13 de Maio, 50/56 - Tel.: 767-2079
FILIAL: Rua Luiz Sobral, 613 - Tel.: 767-4605
MARKÃO - Cosméticos Ltda.
Avenida Marechal Floriano Peixoto, 1.790 - Tel. 767-9487
Centro - Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro

REFRIGERANTES NOVA IGUAÇU S. A.
Rua Armindo Sales, 114 - Nova Iguaçu - RJ
C. Mendonça Soares - PBX 767-5110

O seu Fabricante de Coca-Cola, Fanta, Tai e Sprite.
Guaraná
Tai
Sprite

CO
PREÇO DESTE EXEMPLAR —
Vale t
a dispu
Vale tudo na política. E
lizada pelo grupo de candidatos
dos adversários. Considerado
o fato é que o roubo de pla
asperta guerra pelo voto.
verdadeira guerra retiradas são
outro candidato, que dessa
nova placa e ao diminuir a
Só que isso, além de
Caxias já causou morte —
de candidatos na rua e muit
tores fizeram a sua opção —
O candidato do PT, Jey
seguiu dar seis placas gran
BELFORD ROXO
PENSA EM SUA
O eleitor de Belford
de Nova Iguaçu, está conf
novembro. É que muito p
Prefeito e eleger vereac
tanto, se votam agora pode
mes e cedendo a Nova Igua
mas começam a ser trabalh
Dentro do PDT, por
ção é o candidato a vice d
de Bastos, que se não gan
a prefeito de Belford Roxo
político do Distrito de 170
tidos começam a se estrutu
de que, após o dia 15 de
campanha específica de B
A nova Câmara dev
a exemplo da de Nilópo
ne de encargos, visto q
postos de saúde, escolas
Também poderão ficar
públicos que trabalham
dúvida de que Belford
responsabilidade. inclu
se 200 mil eleitores um
saneamento básico e há
recordista no numero d
DORNELLES VIS
EM SOLIDARIED
O Deputado Federa
da do Partido da Fre
ex-Ministro da Fazend
esteve, na última terça
da Empresa Santo Ant
título de prestar solidar
Frente Popular Liberal
Durante sua visita a
foi colega de Tavora na
to —, esteve reunido co
FPLT e inúmeros vere
partidos
Valendo-se de sua
Tributário, Dornelles
tar que a partir do pró
precisa tributária aumen
para este importan
Dornelles fez questã
da de Tavora deve ser
para Nova Iguaçu, com
de alguns com a socie
do Tavora para grev
licença política. Pa
muito